

# AValiação de Parasitas Gastrointestinais em Suínos



PEREIRA, Jade Corrêa.<sup>1\*</sup>; MOREIRA, Maria Fernanda Silva.<sup>1</sup>; DA SILVA, Vitória Miranda Castro.<sup>1</sup>  
\*jadecorreapereira99@gmail.com

ROSSATO, Andressa Dutra Piovesan.<sup>2</sup>; BIANCHI, Eloisa.<sup>2</sup>; CORADINI, Marcia Lopes Goulart.<sup>2</sup>; OTTE, Marina Vianna.<sup>2</sup>; SIMOES, Michele Da Rosa Scholant.<sup>2</sup>; TEIXEIRA, Bruno Borges Machado.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 3 2020/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

<sup>2</sup>Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 3 2020/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



## INTRODUÇÃO

A suinocultura é uma criação e exploração racional dos porcos que tem como grande obstáculo a infecção parasitária, que afeta diretamente na capacidade produtiva e na sua conversão alimentar.



Figura 1: Comparação da forma de criação de suínos.

Na criação intensiva o produtor tem maior controle sob os animais e na extensiva o manejo e a alimentação desses animais é menos rígida, o que aumenta as chances de infestação parasitária. Na figura 1 apresenta uma comparação sobre a forma de criação.

## OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a presença de parasitas gastrointestinais em uma criação extensiva de suínos através do uso de duas técnicas: de ovos por grama de fezes e coprocultura, para quantificação e identificação dos parasitas.

## METODOLOGIA

A metodologia foi desenvolvida conforme a figura 2.

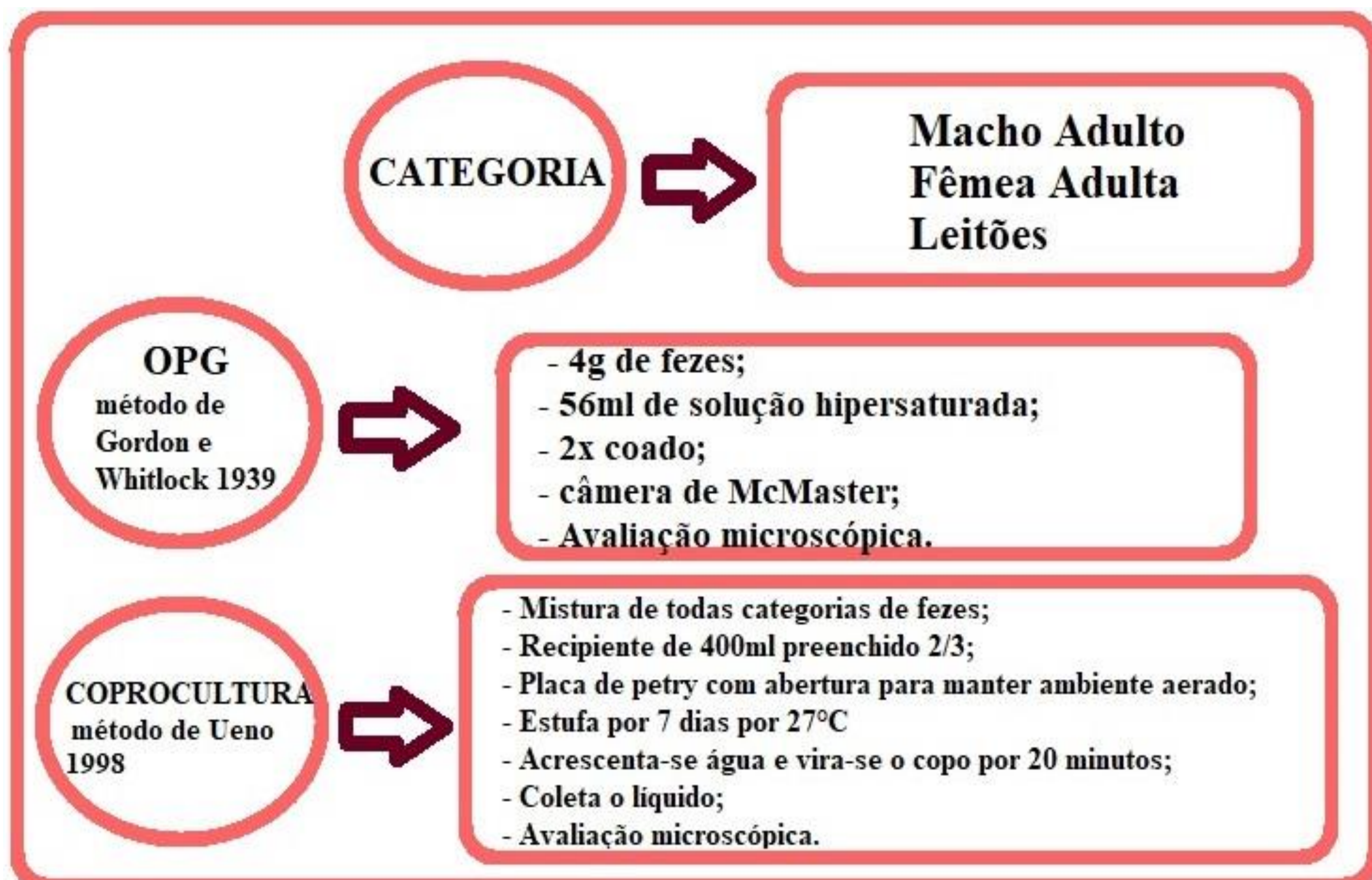


Figura 2: Metodologia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

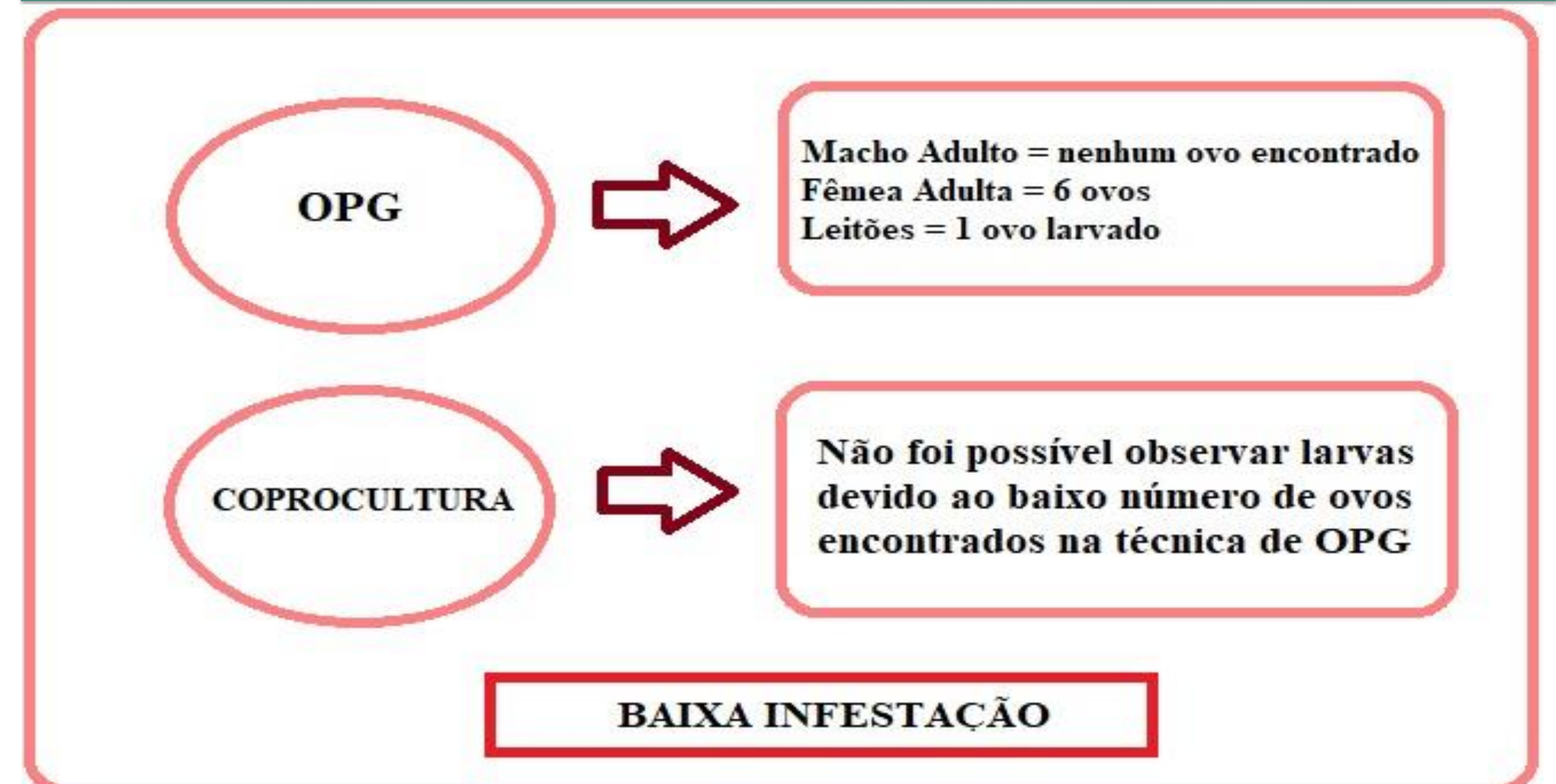


Figura 3: Resultados.

Nas figuras, 4 e 5 mostra os ovos encontrados na câmara de McMaster. A figura 4 mostra o ovo encontrado na amostra dos leitões e ao lado direito mostra uma imagem de comparação de um ovo de *Strongyloides ransomi*. A figura 5 mostra o ovo encontrado na amostra da fêmea e ao lado direito mostra uma imagem de comparação de um ovo de *Ascaris suum*.



Figura 4: Ovo de *Strongyloides ransomi*.

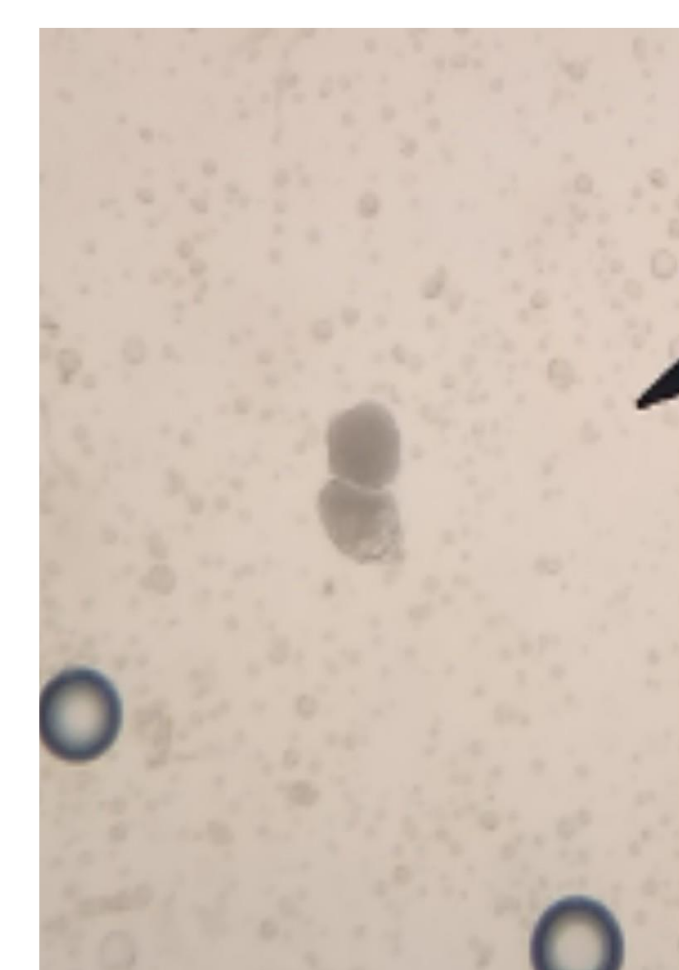
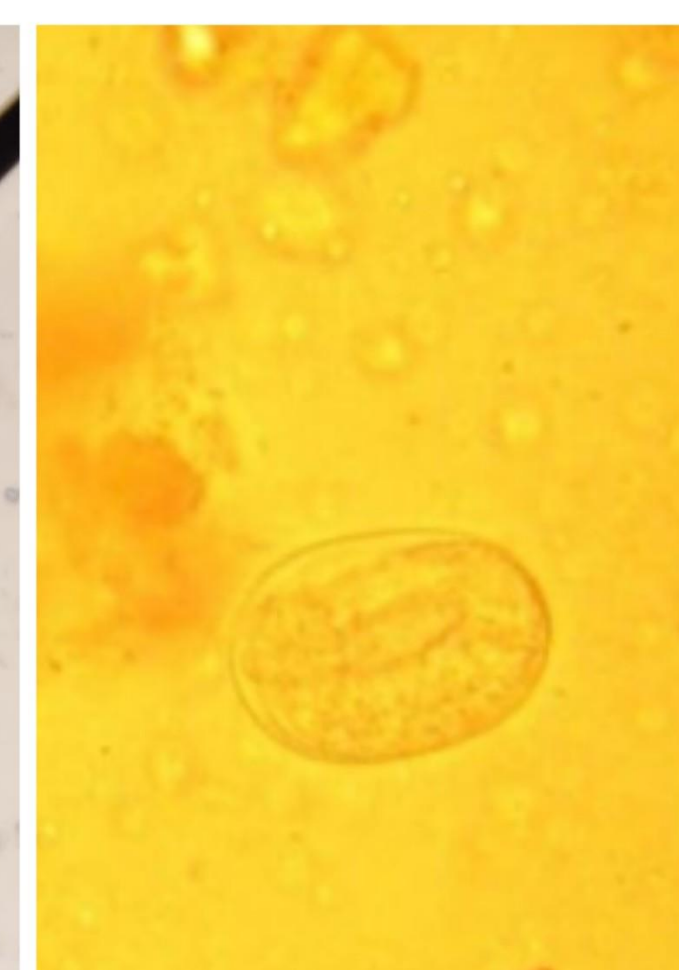


Figura 5: Ovo de *Ascaris suum*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do trabalho observamos a avaliação quantitativa dos parasitas gastrointestinais através da técnica de OPG e da coprocultura, mas por conta do manejo e do calendário de vermifugação estarem de maneira satisfatória não foi possível identificar elevada infestação parasitaria nos animais e consequentemente não se obteve as larvas para identificação de coprocultura. Com isso, concluímos que a propriedade está seguindo as medidas de controle parasitário.